

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	6
✓ BOLSA DO BOVINO	7
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	8
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	9
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	10
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	12
✓ APED – FLASH REPORT RETAIL – SETEMBRO 2018	13
✓ RECORTES DA IMPRENSA	16
✓ CURSO LEGISLAÇÃO APLICÁVEL AO SETOR DOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	19

Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq. - 1050-047 LISBOA

www.iaca.pt

 **iaca@iaca.pt**

 **213 511 770**

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANAL

FLASH INFORMATIVO

- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL:** Principais conclusões das reuniões do Praesidium da FEFAC e do Comité Diretor sobre dossiers de relevância para o Setor
- **PROTEÍNA:** Indústria europeia já definiu as mensagens-chave para a Conferência de Alto Nível que vai ter lugar em Viena sobre o Plano Europeu para a Proteína
- **TROCAS COMERCIAIS:** Com relações tensas e longe de um acordo no curto prazo com a China, EUA têm um “novo olhar” sobre a Europa; Japão, União Europeia e Reino Unido, no pós-Bréxit, estarão no centro das prioridades da diplomacia norte-americana
- **BOLSA DO PORCO (01/11/18):** Tendência de manutenção
- **BOLSA DO BOVINO (02/11/18):** Manutenção em todas as categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 29/10/18 a 04/11/18):**
 - AVES:** Tendência de manutenção nos ovos; quebra acentuada no frango, no mercado do Ribatejo-Oeste e peru em alta
 - BOVINOS:** Tendência de estabilidade
 - SUÍNOS:** Tendência de descida no porco; manutenção nos leitões
 - OVINOS:** Tendência mista, dominada pela estabilidade
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO:** Regulamentos sobre novos alimentos, biocidas, PSA e alterações na “Lei da Saúde Animal”
- **INFORMAÇÕES DA APED**
- **RECORTES DE IMPRENSA:** Destaques para a promoção dos produtos nacionais na China, em especial, para a carne de suíno, e para as exportações agroalimentares, em Lisboa, no quadro do evento Portugal Exportador; redução do IVA nos alimentos para animais de companhia de 23% para 13% pode ser uma realidade no Orçamento de Estado para 2019
- **CURSO SOBRE LEGISLAÇÃO APLICÁVEL AO SETOR DOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS (NOVA EDIÇÃO EM SANTARÉM)**

ALIMENTAÇÃO ANIMAL – Praesidium e Comité Diretor da FEFAC analisam principais dossiers

Nos dias 17 e 18 de outubro, em Düsseldorf, tiveram lugar o Praesidium da FEFAC e a 16ª reunião do chamado Comité Diretor (*Steering Committee*) que é um Órgão constituído pelas principais empresas de referência na Europa (existe um regulamento específico que prevê a constituição desta estrutura) e que se destina a aconselhar a FEFAC nas suas principais orientações, tendências ou posições.

Na qualidade de membro do Praesidium e de Vice-Presidente da FEFAC, a Diretora Cristina de Sousa representou a IACA (e a nossa congénere espanhola, CESFAC) nestas reuniões. As principais conclusões, constituindo a base do aconselhamento ou recomendações para o próximo Conselho de dezembro, foram as seguintes:

Futuro Modelo de Governação da FEFAC

Os membros do Praesidium discutiram as recomendações do Grupo de reflexão responsável pela proposta para o modelo de governação da FEFAC, considerando os diferentes cenários sobre os principais órgãos de decisão e o feedback/ aconselhamento recebido do Colégio de Diretores Gerais, realizado em Viena, no passado mês de setembro, como aqui relatámos.

Deste modo, concordaram em fortalecer os poderes da Assembleia Geral e apoiaram a recomendação do Grupo para estabelecer um Conselho com 13 membros eleitos, para garantir uma representação mais justa. Também receberam com satisfação a recomendação do Colégio de Diretores Gerais para equilibrar o número de reuniões deste Órgão e da Direção executiva (3 por ano para cada grupo), incluindo uma reunião conjunta durante a Assembleia Geral Pública. Solicitaram ao Secretariado da FEFAC que preparasse uma proposta escrita sobre as principais recomendações do Praesidium, com base na recomendação do Grupo e do Colégio de Diretores Gerais, incluindo o calendário de trabalhos da próxima reunião do Conselho, a ter lugar em 6 de dezembro de 2018.

Orçamento 2019

O Praesidium da FEFAC endossou a proposta de orçamento da FEFAC para 2019 apresentada pelo Tesoureiro, observando a necessidade de se fazerem alguns ajustamentos, pelo aumento do número de reuniões dos Comités realizadas fora de Bruxelas, lembrando a necessidade da FEFAC em privilegiar as novas tecnologias nas reuniões da “*Task Forces*” e “*Issue Teams*”, para reduzir os custos de viagem, quer dos membros da equipa, quer dos especialistas das Associações nacionais.

Os membros lamentaram ainda a saída de Nicolas Martin (atual assessor de assuntos de política, economia e sustentabilidade), agradecendo-lhe a excelente contribuição para a FEFAC e, em particular, o sucesso na aprovação das PEFRC pela UE, e apoiaram a escolha do Secretariado em promover Anton van den Brink como futuro gestor do Comité de Sustentabilidade, enquanto procuram subcontratar um especialista em LCA necessário para manter o fluxo de trabalho GFLI / PEF. No início de 2019, deverá ser contratado um Gestor de Políticas júnior, com um conjunto de competências de comunicação capaz de apoiar o trabalho da equipe de gestão sénior da FEFAC.

A IACA também aqui deixa a homenagem e agradecimento ao trabalho desenvolvido, sobretudo ao SG da nossa Associação, nas tarefas para os quais tem responsabilidades na FEFAC e que publicamente endereçámos na reunião do Comité “Alimentos Compostos” que se realizou em Bruxelas no passado dia 30 de outubro.

60º Aniversário em 2019 / Congresso 2020 em Antuérpia

O Praesidium recebeu com satisfação o feedback positivo do Gabinete do Comissário Phil Hogan sobre a sua participação como orador principal no evento do 60º Aniversário da FEFAC, em 6 de junho de 2019. O painel de oradores abordará o novo acordo de soja EUA/UE e o Plano de proteína da União Europeia. Aprovaram ainda o orçamento preliminar do programa do Aniversário e saudaram a proposta de patrocínio da FEFAC para empresas e associações-membro, através da oferta da brochura de aniversário com entrevistas fotográficas e pósteres nacionais feitos por Laurent Bellec. Congratularam-se igualmente com a oferta da BFA (congénere belga) em desenvolver uma futura Carta de Sustentabilidade 2025, a ser aprovada por ocasião do XXIX Congresso FEFAC 2020 em Antuérpia.

Foi registada a intenção de mudar para "FEFAC - da Visão à Implementação", com o apoio do Comité de Sustentabilidade, desenvolvendo os principais temas ou impulsionadores da sustentabilidade (por exemplo: mudanças climáticas, abastecimento responsável, eficiência de recursos, saúde e bem-estar animal, etc.) com base nas contribuições/ feedback das associações-membro da FEFAC.

A ideia é que as ações tangíveis, tanto para as Associações nacionais, como para as empresas, possam ser listadas sob cada um dos temas/ motivadores-chave, a partir dos quais os signatários poderiam escolher 1 ou 2. A primeira fase, até a Assembleia Geral de 2019 consistiria em dois períodos de consulta, incluindo um período de consulta fechada gerida por Associações-membro e um segundo período de consulta aberto com as partes interessadas da UE, semelhante ao processo das diretrizes de fornecimento de soja. Foi igualmente registada a experiência positiva na França com a Carta de Sustentabilidade da DURALIM.

Um tema que iremos abordar esta semana, em Roma, no dia 8 de novembro, no quadro da terceira reunião do FeedMed.

Foi ainda recomendado ao Comité de Sustentabilidade, que investigasse a diferenciação apropriada entre as ações que poderiam ser realizadas por associações nacionais *versus* ações ao nível da empresa, garantindo o cumprimento integral das regras de concorrência e evitando o tipo de ação de "*branqueamento ambiental*".

Plano de proteínas da UE e acordo de soja EUA/UE

O Praesidium acolheu com agrado o convite do painel principal da DG AGRI ao Presidente do FEFAC, Nick Major, para apresentar a perspetiva da Indústria de alimentação animal sobre o plano de proteínas da UE em Viena, em 22/23 de novembro, na Conferência de Alto Nível. Os membros recomendaram a Nick Major que partilhasse **4 mensagens principais**, dependendo da aprovação final do Comité de Produção Industrial de Alimentos Compostos, relacionadas com:

- As necessidades de fontes de proteína animal de alta qualidade para a nutrição animal,
- A manutenção do Acesso ao Mercado às importações de proteínas vegetais dado o atual impacto da seca,
- A necessidade de mais investigação e melhores ferramentas e tecnologias para os agricultores aumentarem a competitividade da produção de proteínas vegetais na UE,
- A necessidade de estabelecer condições equitativas para os mercados de nicho "sem OGM". Saudaram a iniciativa da FEFAC para o Workshop conjunto EDA/ FEFAC sobre alegações "sem OGM" de produtos animais, em particular no leite, o mercado mais solicitado até agora.

Nas negociações sobre a soja, o Praesidium apoiou plenamente a ação conjunta COCERAL/ FEDIOL/ FEFAC para assegurar o empenho das equipas de negociação da UE e dos EUA no estabelecimento de um diálogo institucional/ regulatório sobre potenciais Barreiras Comerciais Não Tarifárias, relacionadas com a implementação do acordo de soja EUA/UE (por exemplo,

LMR para os pesticidas e a decisão do Tribunal Europeu de Justiça (TEJ) sobre mutagénesis, no quadro das chamadas NBT, ou Novas Técnicas de Melhoramento de Plantas).

Gestão da segurança

Peste Suína Africana: Concordaram com a necessidade da "Task Force" de Biossegurança da FEFAC em continuar o seu "trabalho de casa" sobre o risco de transmissão de PSA por via dos ingredientes dos alimentos compostos, no sentido de "antecipar" e "estar preparado" para responder às preocupações dos clientes e defenderam que não existe necessidade de mais contactos com a DG SANTE/ EFSA em matéria de avaliação de risco. Congratularam-se com a cooperação do FEFAC com a AFIA, a qual está a responder de forma proativa à declaração dos produtores, nos EUA, sobre o risco de transmissão de PSA por ingredientes de rações. Concordaram em partilhar o rascunho da declaração da FEFAC sobre PSA.

Vitamina B2 e produtos de fermentação: Os membros do Praesidium consideram que não é necessário aumentar o envolvimento direto da FEFAC, a nível da EU, na nova autorização/renovação da autorização de aditivos alimentares produzidos por fermentação (GMMOs), na fase atual. Face à preocupação com a disponibilidade futura de aditivos genéricos para rações, apoiou-se o atual diálogo em curso com a FEFANA.

Entretanto, o chamado Comité Diretor definiu as seguintes posições/recomendações na sua 16ª reunião:

Decisão do Tribunal de Justiça sobre Mutagénesis: impacto na indústria de sementes e no comércio da União Europeia

Os membros do "Steering Committee" verificaram a análise detalhada do impacto da decisão do TEJ sobre a indústria de sementes da UE, fornecida por Mark Cornelissen, presidente da ETP, "Plantas para o Futuro". Aquele responsável destacou que as empresas europeias de sementes poderão continuar a usar a tecnologia de substituição de genes na Europa, incluindo a edição genética na fase inicial dos programas de melhoramento de plantas, a qual ainda é possível após a decisão do TEJ. No entanto, as empresas europeias de sementes não poderão utilizar genes diferentes, resultantes da utilização de novas tecnologias de reprodução na segunda fase dos programas de criação, o que **significa que a Europa sofrerá grandes atrasos no desenvolvimento de novas variedades**; na verdade, a Europa enfrentará um efeito de "bomba-relógio", levando a uma rutura/ desconexão no setor de sementes, forçando as empresas de sementes a deixar a Europa, pois os programas de reprodução serão retardados pela decisão do TEJ.

Este facto conduzirá à exclusão de quase todo o desenvolvimento de características funcionais específicas de rações ou alimentos na Europa. No entanto, as grandes empresas de sementes já indicaram a vontade de cumprir a decisão do TEJ, fornecendo dossiers de autorização de importação, em conformidade com os procedimentos existentes na UE, a fim de evitar a interrupção do comércio.

Potenciais problemas comerciais podem resultar de um maior número de empresas de sementes (pequenas e médias empresas) e de investigação académica que não terão os meios para seguir a mesma abordagem. Pode-se esperar que os agricultores dos países exportadores apliquem programas de gestão para as características funcionais, mas a mesma abordagem não pode ser esperada para as características agronómicas, que seriam classificadas como características convencionais nesses países.

Marc Cornelissen concordou com a necessidade de identificar programas de referência entre as indústrias europeias de sementes e de alimentos para animais, abordando, entre outros, a falta de tecnologia e programas de controlo de qualidade para a deteção de variedades de plantas resultantes da substituição de genes. Foi mencionada a possibilidade de aplicar testes moleculares apenas para características funcionais no estágio atual.

Tendo em conta estas explicações, que não deixam de ser “perturbadoras”, o Comité Diretor partilhou o seu parecer com o Praesidium da FEFAC **para investir ainda mais na cooperação direta e na troca de pontos de vista com o setor de sementes da UE, COCERAL e FEDIOL**, para identificar e antecipar possíveis interrupções no comércio, mas também subsequentes desafios de rotulagem associados ao uso de características funcionais autorizadas.

Os membros deste Comité concordaram com as recomendações do Praesidium sobre as 4 principais mensagens a serem compartilhadas pelo presidente da FEFAC, Nick Major, na Conferência sobre Plano de Proteínas da UE em Viena, observando que **o apoio à produção de proteína vegetal da UE oferece uma proteção à Europa contra perturbações resultantes de litígios comerciais**. Recomendaram que se destaque a necessidade de se compensar o desequilíbrio no balanço de proteínas da União Europeia.

Sobre os **desafios de segurança alimentar**, enfatizaram que o mercado fornecerá uma resposta aos atuais desafios de reautorização vinculados à vitamina B2 e a outros produtos de fermentação, incluindo o setor da agricultura biológica. Realçaram ainda a necessidade da FEFAC em apoiar os seus membros na preparação e capacidade de resposta às crescentes preocupações dos clientes quanto ao potencial risco de transmissão da PSA, apoiando totalmente a recomendação do Praesidium à “Task Force” de Biossegurança da FEFAC. Os membros do “*Steering Committee*” deram as boas-vindas e concordaram com a versão revista da declaração de soja responsável, a qual deve ser partilhada novamente com todos os membros deste Comité Diretor, antes de se concordar com o subsequente processo de recolha de empresas signatárias voluntárias e consequente publicação. Aliás, a FEFAC, como qualquer Associação nacional, só pode atuar como facilitador neste processo, por questões relacionadas com a lei da concorrência.

As próximas reuniões do *Praesidium* / “*Steering Committee*” terão lugar em Bruxelas, 11 e 12 de abril de 2019, e em Lisboa, em 23 e 24 de outubro de 2019 (ou 24 e 25), datas ainda a confirmar, por ocasião da comemoração dos 50 anos da IACA.

Certo é que a IACA deverá ter em Lisboa, no próximo ano, as principais empresas de referência, europeias e mundiais, da Alimentação Animal.

TROCAS COMERCIAIS – EUA e China parecem longe de qualquer acordo comercial

Apesar das notícias contraditórias e das pressões, nomeadamente do setor agrícola e agroalimentar dos EUA, em se chegar a um acordo, foi negado por Washington a tentativa de se negociar um qualquer acordo com a China neste momento. “*Há um longo caminho a percorrer*,” sobre as negociações parece ser a opinião mais corrente. No entanto, outras fontes, como por exemplo a cadeia de televisão Bloomberg, citando pessoas familiarizadas com o assunto, relatou que Trump queria chegar a um acordo com o Presidente chinês, Xi Jinping e pediu a funcionários-chave dos EUA para iniciar a elaboração dos termos para um potencial acordo. A Casa Branca, naturalmente, não comentou estas informações, mas certo é que na passada quinta-feira, os Presidentes dos EUA e da China falaram por telefone, num contacto em que ambos os lados descreveram como uma chamada positiva. O Presidente Trump, num tweet depois desta conversa, referiu que tinha planeado um encontro entre ambos, no âmbito da reunião do G20 que vai decorrer na Argentina ainda este mês.

Entretanto, algumas horas depois, o Departamento de Justiça acusava empresas chinesas de práticas desleais de comércio, o que é entendido como parte da atual campanha da atual Administração, tendo em vista as eleições de 6 de novembro.

Fontes: FEFAC / IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 01 de novembro de 2018

Manutenção FIXADA NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	31 de outubro	1,046	Lérida: Euros peso/vivo
França	31 de outubro	1,174	Plérin: em Euros, carça, TMP.
Holanda	26 de outubro	1,270	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	31 de outubro	1,110	Em Coroas DK, convertido em Euros, carça, 57% de carne
Alemanha	31 de outubro	1,360	Em Euros, carça com 56% de carne

* A Bolsa do Porco passará a apresentar apenas a variação de preço

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão realizar-se-á no dia 08 de novembro de 2018 (quinta-feira), pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 43 de 02 de novembro de 2018

TENDÊNCIA: Manutenção em todas as categorias.

Uma vez mais a decisão foi de manutenção.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	3,95
Novilhas	3,95
Vitela	4,70
Vacas	2,25

Observações: As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 09 de novembro de 2018, pelas 12:15 horas.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,25	3,25	0,00%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,00	3,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,14	4,14	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,50	3,50	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,40	3,40	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,10	2,10	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	1,80	1,80	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,93	3,93	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	3,00	3,00	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,10	3,10	0,00%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,60	2,60	0,00%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,25	3,00	-29,41%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,00	4,00	0,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,75	3,50	-6,67%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,25	2,25	0,00%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,90	2,90	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,70	8,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,80	0,80	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,90	0,90	0,00%
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,30	1,30	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,05	1,05	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,90	0,90	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,30	1,30	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,05	1,05	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,95	0,95	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,85	0,72	-15,29%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,95	0,95	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,15	1,15	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,05	1,05	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,20	2,26	2,73%

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,35	1,35	0,00%
Algarve	1,87	1,85	-1,07%
Beira Interior	1,58	1,56	-1,27%
Beira Litoral	1,34	1,32	-1,49%
Entre Douro e Minho	1,58	1,55	-1,90%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	1,54	1,52	-1,30%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	2,95	2,95	0,00%
Algarve	2,92	2,92	0,00%
Beira Litoral	2,92	2,92	0,00%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	1,80	1,80	0,00%

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
ALENTEJO			
Milho Forrageiro	165,00	165,00	0,00%
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	212,00	212,00	0,00%
Cevada Forrageira (Hexástica)	212,00	212,00	0,00%
Milho Forrageiro	172,00	174,00	1,16%
RIBATEJO			
Milho Forrageiro	175,00	175,00	0,00%

Semana Anterior : De 22 a 28/10/2018
 Semana Corrente: De 29/10 a 04/11/2018
 Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 43, Vol. 61

Price Survey

Oct 26, 2018

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Oct 25 2018	Change	Oct 18 2018	Oct 11 2018	Sept 2018	Aug 2018	Sept 2017	Oct 17/18	Oct 16/17
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	365 N/D	-3.2%	377 N/D	365 N/D	358	380	397	403	404
Soybean oil, US, fob Gulf	675 O/N	-2.0%	689 O	689 O	671	675	806	742	796
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	637	-1.2%	645	645	616	614	744	667	729
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	742 N	-2.4%	760 N	756 N	757	766	882	822	848
Soybean oil, Brazil, fob	670 N	-1.8%	682 N	684 N	655	661	785	729	766
Soybean oil, Argentina, fob	637 N	-3.2%	658 N	663 N	645	645	779	725	762
Soy.meal,44/45%,Hmb,fob exmill	333 N	-6.7%	357 O	349 O	347	363	329	381	336
Soya pell, 47%, Arg, fob	325 N	-5.2%	343 N	346 N	343	352	311	374	330
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	364 N	-4.2%	380 N	376 O	378	392	351	408	360
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	365 N	-5.9%	388 N	385 O	377	389	343	402	361
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	350 N	-5.4%	370 O/N	365 O	367	408	398	425	381
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1300 O/N	0.0%	1300 O/N	1330 O/N	1360	1380	1344	1317	1554
Gmd'nt oil,any orig,cif Rott	1220 N/D	0.0%	1220 O/N	1230 O/N	1264	1281	1433	1326	1524
Sunseed, EU, cif Amsterdam	380 N	+1.3%	375 O/N	376 O/N	378	369	399	403	408
Sunseed, fob Black Sea	342 N/D	+0.6%	340 O/N	340 O/N	350	363	373	376	386
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	710 N/D	-0.6%	714 N/D	710 N/D	713	739	810	776	807
Sunoil, Arg., fob	670 N	0.0%	670 N	675 N	700	716	760	740	742
Sunoil, fob Black Sea	665 N/D	-1.2%	673 N/D	670 N/D	696	717	783	748	755
Sunmeal, Ukraine, DAF	245 N	+5.6%	232 N	230 N	236	261	174	224	178
Rapeseed,Europe,00,cif Hamburg	428 N/D	-1.4%	434 N/D	431 N/D	432	436	433	425	432
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	866 N/Ja	-1.4%	878 N/Ja	882 N/Ja	843	853	889	844	871
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	274 N	-0.4%	275 O	273 O	277	281	211	269	225
Corn oil, U.S., fob Midwest	630 N	0.0%	630 O/N	630 O	594	606	810	682	860
Corn oil, U.S., fob Gulf	710 N	0.0%	710 O/N	720 O	659	679	919	761	977
Olive Oil,Spain,Extra Virgin(c)	2968 N	-0.9%	2995 O/N	3098 O	3216	3180	4442	3795	4096
Palm oil crude, cif Rotterdam(d)	520 N	-2.6%	534 N	528 O	550	561	724	649	727
Palm oil RBD, Mal, fob	520 N	-3.7%	540 N	543 O/N	552	559	690	626	699
Palm oil crude, Indonesia, fob	497 N	-2.2%	508 N	505 N	520	537	704	618	700
Palm olein RBD, Mal, fob	525 N	-3.7%	545 N	545 O/N	556	563	700	629	704
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	575 N	-3.4%	595 N	595 O/N	604	613	763	682	767
Palm stearin RBD, Mal fob	514 N	-1.3%	521 N	515 O/N	538	557	692	630	680
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	564 N	-1.2%	571 N	565 O/N	587	606	756	683	743
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	785 D/Ja	0.0%	785 N/D	800 N/D	866	900	1348	1082	1307
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	180 N	+2.3%	178 O/N	177 O	186	205	143	168	129
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	540 N	-1.8%	550 O/N	560 O	598	616	1015	784	1076
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	810 D/Ja	-1.8%	825 N/D	840 N/D	903	917	1525	1175	1620
Copra exp.pell, Phill, domestic	187 N	186 O	189	199	155	183	186
Butter, Germany, 25kg, min 82%	5430	-3.7%	5640	5695	6456	6605	8194	6304	5633
Lard, EU, unrefined, 0.5%(e)	668 N/D	-2.5%	685 N/D	689 N/D	679	607	773	685	789
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	1450 N/D	+3.6%	1400 O/N	1450 O	1400	1355	1538	1683	1445
Fish oil, Peru, fob	1400 N/D	0.0%	1400 N/D	1400 O/N	1383	1270	1538	1766	1541
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1475 N/Ja	-0.7%	1485 N/Ja	1490 O/N	1491	1477	1402	1506	1377
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1380 N/D	0.0%	1380 N/D	1380 O/N	1355	1362	1250	1441	1287
Fishmeal Peru fob Super Prime	1630 N/D	0.0%	1630 N/D	1630 O/N	1619	1610	1458	1693	1495
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	455 N	+3.4%	440 O/N	435 O	444	447	407	439	428
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	830 N	+1.0%	822 O/N	820 O	845	874	784	837	828
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	370 N	+1.4%	365 O/N	363 O	361	364	363	374	360
Castor oil, ex-tank Rotterdam	1740 N	+3.6%	1680 O/N	1595 O	1583	1592	1760	1614	1612
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	4950 N	-2.0%	5050 O/N	..	5173	4883	4900	4941	3408
Tallow,US,bleach,fancy,cif Rot	670 N	695 O	724	770	904	730	887
Tallow, Edible, US, fob Gulf	740 N	0.0%	740 N	760 O/N	765	780	883	755	881
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	212 N	-3.6%	220 N	217 N	214	236	192	207	185
Corn,U.S.,No.3,Yellow,fob Gulf	165 N	-1.8%	168 N	168 N	159	170	180	170	164

(a) Prompt. (b) Shelled basis; cif Rotterdam. (c) Domestic, fob ex-mill, max. 0.8% ffa. (d) 5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin. (e) Packers' lard ex-mill.

Hamburg Market Prices - On Oct 25, 2018 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Oct 291-293a, Nov 291-293a, Dec/Jan 291-293a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Nov 655a, Dec/Jan 655a, Feb/Apr 655a.

Rape meal: fob ex-mill: Oct 239-240a, Nov 238-242a, Dec/Jan 237-241a.

Rape oil, refined: Nov 840a, Dec/Jan 838a, Feb/Apr 818a.

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne:
First position +33 as of Oct 25 and +40 as of Oct 18.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne:
First position +53 as of Oct 25 and +51 as of Oct 18.

Exchange Rate on Oct 25, 2018: 1 EUR = US-\$ 1.1416 and Oct 18, 2018: 1 EUR = US-\$ 1.1505.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Sept 2018: 1.1659, August 2018: 1.1549.

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Nov 1 2018	Change	Oct 25 2018	Oct 18 2018	Oct 2018	Sept 2018	Oct 2017	Jan 2018	Jan 2017
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	359 D	-1.6%	365 N/D	377 N/D	368	358	399	401	401
Soybean oil, U.S. fob Gulf	674 N/D	-0.1%	675 O/N	689 O	691	671	798	720	782
Soybean oil, U.S., fob Decatur(a)	635	-0.3%	637	645	647	615	727	648	714
Soybean oil, Dutch, fob ex-mill	734 N	-1.1%	742 N	760 N	760	757	867	800	840
Soybean oil, Brazil, fob	671 N	+0.1%	670 N	682 N	684	655	781	710	756
Soybean oil, Argentina, fob	646 N	+1.4%	637 N	658 N	660	645	777	704	751
Soy meal, 44/45%, Hmb, fob exmill	340 N	+2.1%	333 N	357 O	347	347	329	391	333
Soya pell, 47%, Arg, fob	338 N	+4.0%	325 N	343 N	339	343	320	384	325
Soya meal, 49%, Arg, cif Rott	362 N	-0.5%	364 N	380 N	375	378	357	418	357
Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott	372 N	+1.9%	365 N	388 N	379	377	353	414	349
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	364 N	+4.0%	350 N	370 O/N	356	367	376	435	381
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1250 N/D	-3.8%	1300 O/N	1300 O/N	1315	1360	1275	1337	1517
Grnd'nt oil, any orig, cif Rott	1200 N/D	-1.6%	1220 N/D	1220 O/N	1225	1264	1410	1300	1509
Sunseed, EU, cif Amsterdam	377 N/D	-0.8%	380 N	375 O/N	375	378	390	403	403
Sunseed, fob Black Sea	340 N/D	-0.6%	342 N/D	340 O/N	341	350	370	374	380
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	695 N/D	-2.1%	710 N/D	714 N/D	712	713	788	765	797
Sunoil, Arg., fob	665 N	-0.7%	670 N	670 N	673	700	764	726	736
Sunoil, fob Black Sea	655 N/D	-1.5%	665 N/D	673 N/D	669	696	767	737	752
Sunmeal, Ukraine, DAF	245 N/D	0.0%	245 N	232 N	235	235	169	242	174
Rapeseed, Europe, 00, cif Hamburg	431 N/D	+0.7%	428 N/D	434 N/D	432	432	430	424	431
Rape oil, Dutch, fob ex-mill	855 N/Ja	-1.3%	866 N/Ja	878 N/Ja	875	843	889	831	863
Rape meal, 34%, fob ex-mill Hmb	268 N	-2.2%	274 N	275 O	272	277	208	275	227
Corn oil, U.S., fob Midwest	620 N	-1.6%	630 N	630 O/N	625	594	783	652	839
Corn oil, U.S., fob Gulf	700 N	-1.4%	710 N	710 O/N	706	659	895	721	959
Olive Oil, Spain, Extra Virgin(c)	3040 D	+2.4%	2968 N	2995 O/N	3037	3216	4446	3560	4281
Palm oil crude, cif Rotterdam(d)	510 N	-1.9%	520 N	534 N	528	550	721	621	719
Palm oil RBD, Mal, fob	520 N	0.0%	520 N	540 N	539	552	681	608	694
Palm oil crude, Indonesia, fob	490 N	-1.4%	497 N	508 N	504	520	689	592	696
Palm olein RBD, Mal, fob	525 N	0.0%	525 N	545 N	543	556	687	611	699
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	580 N	+0.9%	575 N	595 N	593	604	752	661	762
Palm stearin RBD, Mal fob	503 N	-2.1%	514 N	521 N	520	538	693	606	668
Palm stearin RBD, Mal, cif Rott	558 N	-1.1%	564 N	571 N	570	587	758	657	731
Palmkern oil, Mal/Indo, cif Rott	770 N/D	-1.3%	780 N/D	785 N/D	795	866	1391	967	1262
Palmkern exp, 21/23%, cif Rott	184 N	+2.2%	180 N	176 O/N	182	186	156	173	133
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	515 N	-4.6%	540 N	550 O/N	558	598	989	698	1078
Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott	775 N/D	-4.3%	810 N/D	825 N/D	841	903	1485	1046	1623
Copra exp, pell, Phil, domestic	..		187 N	187 N	187	189	158	191	183
Butter, Germany, 25kg, min 82%	5355	-1.4%	5430	5640	5652	6456	7618	6253	6103
Lard, EU, unrefined, 0.5%(e)	655 N/D	-1.9%	668 N/D	685 N/D	683	679	759	664	790
Fish oil, any orig, cif N.W.Eur	1450 N/D	0.0%	1450 N/D	1400 O/N	1425	1400	1600	1642	1399
Fish oil, Peru, fob	1450 N/D	+3.6%	1400 N/D	1400 N/D	1400	1363	1550	1720	1432
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1481 N/Ja	+0.4%	1475 N/Ja	1485 N/Ja	1483	1491	1378	1531	1352
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1380 N/D	0.0%	1380 N/D	1380 N/D	1380	1355	1275	1459	1237
Fishmeal Peru fob Super Prime	1610 N/D	-1.2%	1630 N/D	1630 N/D	1633	1619	1475	1705	1470
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	458 N	+0.7%	455 N	440 O/N	441	444	432	444	428
Lin oil, any orig, ex-tank Rott	830 N	0.0%	830 N	822 O/N	824	845	807	842	826
Lin exp, min, 41% profat, fot Bel	372 N	+0.5%	370 N	365 O/N	366	361	373	374	362
Castor oil, ex-tank Rotterdam	1815 N	+4.3%	1740 N	1680 O/N	1646	1583	1746	1584	1687
Tung oil, S. America, ex-tank Rot	4850 N	-2.0%	4950 N	5050 O/N	5033	5173	4860	4988	3843
Tallow, US, bleach, fancy, cif Rot	..		685 N	670 N	686	724	824	735	887
Tallow, Edible, US, fob Gulf	760 N	+2.7%	740 N	740 N	750	765	819	749	879
Wheat, U.S., No. 2, SRW, fob Gulf	218 D	+2.8%	212 N	220 N	216	214	190	214	187
Corn, U.S., No. 3, Yellow, fob Gulf	166 D	+0.6%	165 N	168 N	167	159	160	173	163

(a) Prompt. (b) Shelled basis; cif Rotterdam. (c) Domestic, fob ex-mill, max. 0.8% ffa. (d) 5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin. (e) Packers' lard ex-mill.

Hamburg Market Prices - On Nov 1, 2018 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Nov/Dec 298-300a, Dec/Jan 299-301a, Feb/Apr 303-305a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Nov/Jan 640a, Feb/Apr 635a.

Rape meal: fob ex-mill: Nov 235-237a, Dec/Jan 233-235a, Feb/Apr 234-236a.

Rape oil, refined: Dec/Jan 835a, Feb/Apr 832a.

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne:
First position +40 as of Nov 1 and +33 as of Oct 25.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne:
First position +55 as of Nov 1 and +53 as of Oct 25.

Exchange Rate on Nov 1, 2018: 1 EUR = US-\$ 1.1393 and Oct 25, 2018: 1 EUR = US-\$ 1.1416.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Oct 2018: 1.1484, September 2018: 1.1659.

Fonte: Oil world

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Jornal Oficial da União Europeia
L 271 – 30 de outubro de 2018

Regulamento de Execução (UE) 2018/1621 da Comissão de 26 de outubro de 2018,
Que altera o Regulamento de Execução (UE) 2016/2080 no que diz respeito à data de entrada em armazém do leite em pó desnatado vendido por concurso [PDF](#)

Decisão de Execução (UE) 2018/1622 da Comissão de 29 de outubro de 2018,
Relativa à não aprovação de determinadas substâncias ativas em produtos biocidas, em conformidade com o Regulamento (UE) nº 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L 272 – 31 de outubro de 2018

Regulamento Delegado (UE) 2018/1629 da Comissão de 25 de julho de 2018,
Que altera a lista de doenças estabelecida no anexo II do Regulamento (UE) 2016/429 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo às doenças animais transmissíveis e que altera e revoga determinados atos no domínio da saúde animal («Lei da Saúde Animal») [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2018/1631 da Comissão de 30 de outubro de 2018,
Que autoriza a colocação no mercado de pó de extrato de avelãs como novo alimento ao abrigo do Regulamento (UE) 2015/2283 do Parlamento Europeu e do Conselho e que altera o Regulamento de Execução (UE) 2017/2470 da Comissão [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2018/1632 da Comissão de 30 de outubro de 2018,
Que autoriza a colocação no mercado de isolado de proteína básica de soro de leite de bovino como novo alimento ao abrigo do Regulamento (UE) 2015/2283 do Parlamento Europeu e do Conselho e que altera o Regulamento de Execução (UE) 2017/2470 da Comissão [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2018/1633 da Comissão de 30 de outubro de 2018,
Que autoriza a colocação no mercado de concentrado de péptido de camarão refinado como novo alimento ao abrigo do Regulamento (UE) 2015/2283 do Parlamento Europeu e do Conselho e que altera o Regulamento de Execução (UE) 2017/2470 da Comissão [PDF](#)

Decisão de Execução (UE) 2018/1635 da Comissão de 30 de outubro de 2018,
Que altera o anexo da Decisão de Execução 2014/709/UE relativa a medidas de polícia sanitária contra a peste suína africana em determinados Estados-Membros [notificada com o número C(2018) 7333] [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L 274 – 05 de novembro de 2018

Regulamento de Execução (UE) 2018/1647 da Comissão de 31 de outubro de 2018,
Que autoriza a colocação no mercado de hidrolisado de membrana de ovo como novo alimento ao abrigo do Regulamento (UE) 2015/2283 do Parlamento Europeu e do Conselho e que altera o Regulamento de Execução (UE) 2017/2470 da Comissão [PDF](#)

Sumário Executivo

- O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou uma variação homóloga de 1,3% em setembro (3,8% no mês anterior).
- A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor foi 1,4% em setembro de 2018, taxa superior em 0,2 pontos percentuais à do mês anterior.
- Neste mês verificou-se uma diminuição quer do indicador de confiança dos consumidores, quer do indicador de confiança do comércio a retalho.
- Segundo o Banco de Portugal o indicador da atividade económica aumentou 1,8% face ao período homólogo. No mesmo período temporal, o consumo privado cresceu 1,4%.

VENDAS – Índice de Volume de Negócios do Comércio a Retalho

	ALIMENTAR			NÃO ALIMENTAR				
	TOTAL	TOTAL ALIMENTAR	HIPERS E SUPERS	TOTAL NÃO ALIMENTAR	LOJAS NÃO ESPECIALIZADAS	COMBUSTÍVEL	VESTUÁRIO E CALÇADO	CORRESPONDÊNCIA E INTERNET
VARIÇÃO SET/2018 VS SET/2017	↑	↑	↑	↑	↑	↓	↓	↑
ÍNDICE AJUSTADO*	1,3%	2,7%	3,5%	0,1%	9,7%	-2,3%	-7,0%	28,7%
ÍNDICE BRUTO	2,7%	5,4%	6,5%	0,4%	7,1%	7,9%	-10,6%	21,8%

Fonte: INE

*Índice deflacionado e corrigido de sazonalidade

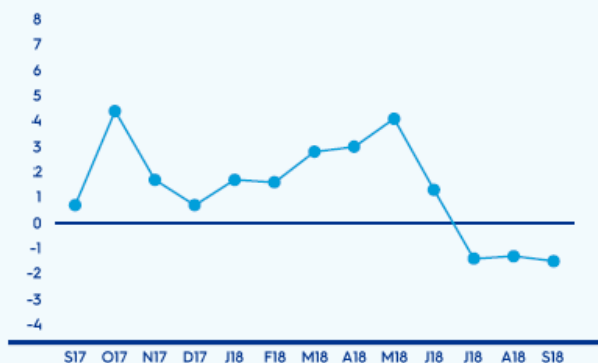
PREÇOS – Índice de Preços no Consumidor

	TOTAL	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS NÃO ALCÓOLICAS	BEBIDAS ALCÓOLICAS E TABACO	ACES. EQUIP. DOMÉST. E MANUT. RECORRENTE HABIT.	VESTUÁRIO E CALÇADO	COMUNICAÇÕES	LAZER, RECREAÇÃO E CULTURA	BENS E SERVIÇOS DIVERSOS
SET 2018 VS SET 2017	↑	↑	↑	↓	↓	↔	↑	↑
SET 2018 VS SET 2017	1,4%	0,8%	2,2%	-0,4%	-3,6%	0,0%	0,4%	0,6%
ÚLTIMOS 12 MESES	1,2%	1,2%	2,1%	-0,5%	-3,4%	0,7%	0,0%	0,9%

Fonte: INE

INDICADOR DE CONFIANÇA

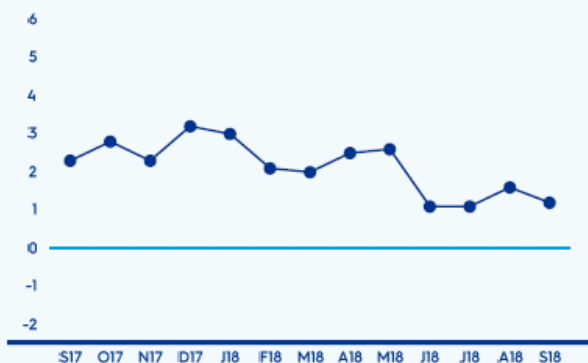
CONSUMIDORES



Fonte: INE

IC ●

COMÉRCIO A RETALHO



Fonte: INE

IC ●

ATIVIDADE ECONÓMICA

INDICADOR COINCIDENTE · Variação face ao período homólogo

	09/17	10/17	11/17	12/17	01/18	02/18	03/18	04/18	05/18	06/18	07/18	08/18	09/18
ATIVIDADE ECONÓMICA	3,1%	3,0%	2,9%	2,8%	2,7%	2,6%	2,4%	2,3%	2,2%	2,1%	2,0%	1,9%	1,8%
CONSUMO PRIVADO	2,7%	2,7%	2,6%	2,6%	2,6%	2,5%	2,4%	2,3%	2,2%	2,0%	1,8%	1,6%	1,4%

Fonte: BANCO DE PORTUGAL

OUTROS FATOS RELEVANTES

- **64%** dos consumidores em todo o mundo compraram ou boicotaram uma marca unicamente pela sua posição sobre um determinado tema social ou político. A conclusão é do estudo Edelman Earned Brand de 2018, que revela que este valor aumentou 13% face ao ano passado. Os consumidores movidos por alguma crença são agora a maioria em mercados como o norte-americano (59%), japonês (60%), britânico (57%) e alemão (54%). O inquérito feito em oito países indica que os consumidores acreditam que as marcas são uma força poderosa para a mudança social, mais ainda que os governos.
- Segundo o estudo ShopperTrends, da Nielsen, **54%** dos consumidores portugueses afirmam que “vale a pena pagar mais por qualquer coisa que lhes faça poupar tempo”. Os consumidores procuram conveniência na simplicidade e nas soluções que lhes permitam poupar tempo, ou que melhor se adequem às suas necessidades. A localização é um fator de influência na escolha da loja para 62% dos consumidores portugueses, verificando-se um maior dinamismo dos pequenos formatos. As entradas e saídas rápidas (47%), a curta dimensão das filas (47%) e uma organização de loja que torne a compra fácil (63%) são realmente valorizadas pelo *shopper*, que procura maior simplicidade e rapidez nas suas compras.

METODOLOGIA

ÍNDICE DE VOLUME DE NEGÓCIOS DO COMÉRCIO A RETALHO

Os índices são obtidos com base no Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho, realizado essencialmente por via electrónica (e-mail), junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente ao Comércio a Retalho.

VOLUME DE NEGÓCIOS

Valor líquido da faturação no período de referência, relativo às vendas e prestações de serviços a terceiros no mercado nacional.

AJUSTAMENTO DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

O ajustamento dos efeitos de calendário e da sazonalidade é efetuado com modelos probabilísticos do tipo "Autoregressive Integrated Moving Average" (ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas.

CATEGORIAS:

Comércio não alimentar em lojas não especializadas - comércio a retalho em estabelecimentos que comercializam uma ampla variedade de bens entre os quais não predominam os bens alimentares, as bebidas e o tabaco.

Por correspondência e Internet - compreende o comércio a retalho em que se oferece ao consumidor a possibilidade de encomendar pelo correio, telefone, televisão ou outro meio de comunicação, os bens ou serviços divulgados através de catálogos, revistas, jornais, impressos, ou quaisquer outros meios gráficos ou audiovisuais. Inclui comércio a retalho e teílões, via Internet.

PREÇOS - IPC

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da respetiva variação.

CATEGORIAS:

Acessórios, equip. doméstico e manut. corrente da habitação - mobiliário e acessórios, reparação de mobiliário e acessórios, têxteis de uso doméstico, equipamento doméstico, reparação de equipamento doméstico, vidros, loiças e outros utensílios de uso doméstico, ferramentas e equipamento para casa e jardim.

Comunicações - serviços postais, equipamento telefónico e de telecópia, serviços telefónicos e de telecópia

Lazer, recreação e cultura - equipamento audiovisual, fotográfico e de processamento de dados, outros artigos e equipamentos recreativos, jardinagem, animais de estimação e produtos relacionados, serviços recreativos e culturais, jornais, livros e artigos de papelaria, férias organizadas

Bens e serviços diversos - salões de cabeleireiro e estabelecimentos de cuidados pessoais, aparelhos elétricos para cuidados pessoais, outros aparelhos, artigos e produtos para cuidados pessoais, artigos de joalharia e relógios, outros artigos pessoais, proteção social, seguros, serviços financeiros, outros serviços.

INDICADOR DE CONFIANÇA

O INDIC. DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

Resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito, ...5. Piorar muito.

Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito, ... 5. Piorar muito.

Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito, ... 5. Diminuir muito.

Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta, ...4. Não, de certeza absoluta.

O INDIC. DE CONFIANÇA DO COMÉRCIO A RETALHO

Resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram, 2. Estabilizaram, 3. Diminuíram. Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar, 2. Manter-se, 3. Deteriorar-se. O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se atualmente: 1. Acima do normal, 2. Normal, 3. Abaixo do normal.

SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS

Diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa", "sim, de certeza absoluta", etc.) e as de valoração negativa ("diminuiu", "piorou um pouco", "muito desfavorável", "provavelmente não", etc.).

ATIVIDADE ECONÓMICA

INDICADOR COINCIDENTE DA ATIVIDADE ECONÓMICA

O indicador composto supracitado utiliza oito séries diferentes revelando-se uma medida bastante abrangente da economia. Para além do PIB, as outras séries seleccionadas foram as seguintes: volume de vendas no comércio a retalho (inquérito ao comércio a retalho), vendas de veículos comerciais pesados, vendas de cimento, índice de produção da indústria transformadora, situação financeira das famílias (inquérito aos consumidores), novas ofertas de emprego e uma proxy do enquadramento externo.

Através deste indicador é possível obter estimativas atempadas bastante informativas acerca do estado da economia. Assim, o indicador coincidente permite uma avaliação da atividade económica atempada e numa frequência elevada.

INDICADOR COINCIDENTE DO CONSUMO PRIVADO

O indicador coincidente do consumo privado utiliza informação de natureza quer quantitativa quer qualitativa, constituindo uma medida sintética acerca da evolução do consumo privado. Além do consumo privado real, as séries escolhidas para a composição deste indicador foram as seguintes: índice de volume de negócios no comércio a retalho, vendas de veículos ligeiros de passageiros, volume de vendas no comércio a retalho (Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio), dormidas em estabelecimentos hoteleiros de residentes em Portugal, índice de volume de negócios na indústria de bens de consumo no mercado interno, situação financeira das famílias e situação económica geral (Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores).

AGRICULTURA E MAR **Actual**

03.novembro.2018

CAPOULAS VAI À CHINA PROMOVER AGRICULTURA PORTUGUESA

O Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos, inicia amanhã, 4 de Novembro, uma visita oficial à República Popular da China.

Ao longo de dois dias, o titular da pasta da Agricultura manterá contactos com operadores económicos e com as autoridades chinesas, **tendo como objectivo a abertura daquele mercado a mais produtos nacionais** e o aprofundamento das relações bilaterais.

Capoulas Santos retribui assim a **visita das autoridades chinesas** a Portugal, **que permitiu a abertura do canal de exportação de carne de suíno** nacional e de outros produtos.

Encontros com dirigentes de grandes empresas chinesas

Na agenda, para amanhã, estão diversos encontros com dirigentes de grandes empresas chinesas de importação, aos quais o próprio ministro quer apresentar o sector e os seus pontos fortes, como sejam “as garantias de qualidade e de elevados padrões de segurança alimentar”.

Ao fim do dia, Luís Capoulas Santos participa num Jantar Oficial oferecido pelo Presidente da República Popular da China.

Feira Internacional de Importação da China

Na segunda-feira, o ministro participa na inauguração da Feira Internacional de Importação da China (CIIE), que conta com a **presença de uma vasta representação portuguesa**, que receberá a visita do ministro da Agricultura, acompanhado do secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Luís Medeiros Vieira.

Segue-se um encontro com o seu homólogo, o ministro da Agricultura e Assuntos Rurais, Hang Changfu, e logo depois uma outra reunião, com o ministro das Alfândegas.

A internacionalização é uma das “vertentes prioritárias da política do Governo, que está, neste momento, a trabalhar de forma intensa e empenhada na abertura de 53 mercados, para viabilização da exportação de 252 produtos, sendo 201 da área animal e 51 da área vegetal”, refere uma nota de imprensa do Gabinete de Capoulas Santos.

50 mercados, para 190 produtos

Desde que entrou em funções, este Governo já abriu 50 mercados, para 190 produtos (149 da área animal e 41 de origem vegetal). Em 2017, a produção do sector agrícola cresceu 7% e as exportações aumentaram 12%, um ritmo que corresponde ao dobro do ritmo da restante economia.

A comitiva do ministro da Agricultura integra uma delegação da AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal.

Fonte: [Agricultura e Mar Actual](#)

CENTROMARCA

05.novembro.2018

SUPERMERCADO DO FUTURO

O que vai mudar na forma como hoje faz as suas compras? E de que modo a tecnologia está a alterar a organização das lojas?

The Future Supermarket, um estudo da consultora Oliver Wyman, aponta pistas sobre o que poderá encontrar numa próxima visita ao seu supermercado num futuro não tão distante.

Fonte: DN Insider

Leia a notícia [aqui](#)

CENTROMARCA

05.novembro.2018

PORTUGAL ESTÁ NA "SEGUNDA LINHA" DOS ESTILHAÇOS DO "BREXIT"

Portugal faz parte dos países da União Europeia com um impacte económico "intermédio" ou de "segunda linha" da saída do Reino Unido da UE.

Há um grupo de países cujo impacte é muito mais forte, como é o caso extremo da Irlanda, mas também a Bélgica, Holanda, Noruega ou Chipre e Malta, duas ilhas que já estiveram sob domínio britânico.

Fonte: Público

Leia a notícia [aqui](#)

AGRICULTURA E MAR **Actual**

05.novembro.2018

PORTUGAL EXPORTADOR VOLTA EM NOVEMBRO COM MAIS OPORTUNIDADES DE NETWORKING

A 13ª Edição do [Portugal Exportador](#) está quase de volta. Realiza-se no dia 14 de Novembro de 2018, no Centro de Congressos de Lisboa. A edição deste ano está mais focada nas empresas, mais orientada para o negócio e com mais oportunidades de networking.

O evento, organizado pela [Fundação AIP](#), o [Novo Banco](#) e a [Aicep — Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal](#), tem já abertas as inscrições para expositores ([aqui](#)).

Refere a organização que, para além dos múltiplos eventos que decorrem durante o Portugal Exportador, “existe também uma área expositiva onde a sua empresa pode estar presente”, salientando que este é “o maior evento exclusivamente dedicado à exportação que se realiza em Portugal” é um “evento de referência para as principais entidades de apoio à internacionalização” e “é um evento de networking por excelência”.

Aceder a novos mercados

No Portugal Exportador os empresários podem conhecer os passos necessários para que a sua empresa inicie um processo de internacionalização. Se a empresa já é exportadora, pode aproveitar para alargar os seus horizontes de negócio.

Na internacionalização a união faz a força. “Junte-se aos mais de 1.500 participantes esperados e às principais organizações que podem apoiar a internacionalização da sua empresa”, acrescenta a organização.

O encontro permitirá ainda aos participantes ficarem por dentro das principais metodologias, conhecer novos indicadores de mercado e ouvir os testemunhos das empresas que já passaram por processos de internacionalização.

Fonte: [Agricultura e Mar Actual](#)



06.novembro.2018

PAN QUER REDUÇÃO DE IVA NA ALIMENTAÇÃO DE ANIMAIS DE COMPANHIA

O PAN – Pessoas-Animais-Natureza deu entrada a 75 propostas de alteração do Orçamento do Estado para 2019. Entre as medidas propostas pelo partido está um pedido de redução da taxa de IVA aplicável aos produtos alimentares para animais de companhia dos atuais 23% para a taxa intermédia (13%).

De acordo com o PAN, “esta situação tem elevado impacto na nossa economia, afetando a competitividade das empresas nacionais, pois quem vive nas regiões junto à fronteira opta por os adquirir em Espanha, tendo ainda consequências ao nível da perda de receita fiscal pela não cobrança pelo Estado do IVA, que será cobrado pelo Estado espanhol, com a venda daqueles produtos”.

O partido diz ainda que a atual taxa de IVA aplicável aos produtos alimentares para animais de companhia “prejudica muitas associações zoófilas, grupos informais de defesa dos animais e muitos agregados familiares que se debatem para poderem alimentar os animais de companhia que têm a seu cargo, pelo que a redução da taxa de IVA contribuiria para uma poupança significativa para estas entidades”.

O PAN apresentou ainda uma proposta que pede o reforço das verbas para apoiar os municípios na construção e modernização dos Centros de Recolha Oficial de Animais (CROA) e para campanhas de esterilizações, num valor global de 2 milhões de euros. Segundo a proposta do partido, este reforço de verbas permitiria fazer face à “necessidade de aposta generalizada na esterilização de animais”. Para além disso, é proposto um apoio de 1 milhão de euros para uma “campanha nacional de esterilização” para animais que estão nos canis.

CURSO SOBRE LEGISLAÇÃO APLICÁVEL AO SETOR DOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS

A IACA e a DGAV, através da sua Divisão de Alimentação Animal da Direção de Serviços de Nutrição e Alimentação, vão promover a realização de Cursos sobre legislação aplicável ao setor dos alimentos para animais, por forma a disseminar a nível nacional a informação relevante veiculada através dos cursos que são efetuados ao abrigo do programa “Better Training for Safer Food” (BTSF) da Comissão Europeia.

Pretende-se desta por forma transmitir as disposições legais aplicáveis ao setor dos alimentos para animais, dotando os participantes dos conhecimentos técnicos e científicos necessários ao cumprimento e verificação dos requisitos leais em vigor, bem como relembrar as obrigações que assistem os operadores do setor, permitindo as adequadas e harmonizadas ações de controlo no âmbito das competências e responsabilidades das autoridades competentes nacionais, seja da DGAV a nível do Continente, sejam dos respetivos serviços responsáveis a nível das Regiões Autónomas.

Como referimos em comunicações anteriores, estas ações (3 dias) destinam-se não só aos operadores do Setor e da Fileira da Alimentação Animal, associados e não associados da IACA, mas também aos técnicos dos serviços regionais envolvidos no controlo oficial da alimentação animal.

Iniciámos estas ações de formação na Região Autónoma dos Açores, mais concretamente em Ponta Delgada, São Miguel.

As outras datas previstas para os Cursos, no Continente, são as seguintes:

- [Porto](#) – 16, 23 e 30 de novembro (**esgotado**)
- [Santarém](#) – 11, 18 e 25 de janeiro 2019 (**2ª edição**)

Podem ainda inscrever-se na sessão que irá decorrer no Porto ou na nova sessão a organizar em Santarém para o que devem informar a IACA.

Em anexo enviamos a respetiva Ficha de Inscrição, com todas as informações e detalhes.

Ficamos desde já a aguardar as vossas Inscrições, esperando que esta iniciativa possa ir ao encontro das necessidades das empresas associadas, numa altura em que são inúmeros e complexos os desafios que temos pela frente.

CURSO SOBRE LEGISLAÇÃO APLICÁVEL AO SETOR DOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS

Programa

Formadores:

Ana Monteiro (AM), José Costa (JC), Maria João Fradinho (MJF), Sónia Saraiva (SS), Tiago Grosso (TG)

		Tópico 1: Resumo legislativo; Tópico 2: Legislação Alimentar Geral; Tópico 3: Requisitos de higiene do setor; Tópico 4: Comercialização e utilização alimentos		Tópico 3: Requisitos de higiene do setor (cont.); Tópico 4: Comercialização e utilização alimentos (cont.); Tópico 5: Alimentos medicamentosos; Tópico 6: Aditivos para alimentação animal; Tópico 7: Alimentos "zona cinzenta"; Tópico 8: OGM		Tópico 4: Comercialização e utilização alimentos (cont.); Tópico 9: REACH e CLP; Tópico 10: Substâncias indesejáveis; Tópico 11: "Feed-ban"; Tópico 12: Controlo oficial			
09:30		Abertura e boas-vindas						09:30	
09:45	AM JC	Objetivos e apresentação do curso		MJF	4.2	Comercialização e utilização de alimentos para animais (Reg. CE 767/2009)	MJF	4.5	Disposições de rotulagem de matérias-primas e alimentos compostos
10:00		Apresentação dos participantes						10:00	
10:15			Breve introdução ao processo legislativo da EU						
10:30	JC	1.1	Importância e desafios aplicáveis ao setor	MJF	4.3	Matérias-primas para alimentação animal: Catálogo vs Registo	AM JC MJF	4.6	Exercícios sobre rotulagem
10:45								10:45	
11:00		Legislação Alimentar Geral (Reg CE 178/2002)		Intervalo		Intervalo		11:00	
11:15	JC	2.1	Princípios e normas gerais	JC	3.5	Homogeneidade, contaminação cruzada e arrastamento	AM	9.1	Disposições de classificação, rotulagem e embalagem no âmbito do CLP e REACH
11:30		Obrigações dos operadores Sistema RASFF						11:30	
11:45		Intervalo						11:45	
12:00			Higiene dos alimentos animais (Reg. CE 183/2005)	AM	3.6	Testes de homogeneidade e de contaminação cruzada (aplicação prática)			
12:15	JC	3.1	Objetivos e âmbito de aplicação				MJF	10.1	Substâncias indesejáveis em alimentos para animais (Dir. 2002/32/CE)
12:30		Registo/Aprovação de estabelecimentos		MJF	4.4	Alimentos dietéticos (Dir. 2008/38/CE)			
12:45		Casos práticos						12:45	
13:00		Almoço		Almoço		Almoço		13:00	
13:15								13:15	
13:30								13:30	
13:45								13:45	
14:00								14:00	
14:15								14:15	
14:30			Requisitos de higiene aplicáveis às atividades desenvolvidas no âmbito da alimentação animal	MJF	5.1	Alimentos Medicamentosos (Dir 90/167/CEE e DL 151/2005) Fabrico e distribuição por grosso: autorizações específicas	JC	10.2	Critérios microbiológicos em alimentos para animais
14:45	JC	3.2				Disposições de rotulagem			
15:00				TG	5.2	AMR: riscos e estratégias para o setor da alimentação animal	JC	11.1	Prevenção, erradicação e monitorização de EET : "Feed -ban" e SPOA (Reg CE 999/2001; Reg CE 1069/2009; Reg UE 142/2011)
15:15								15:15	
15:30								15:30	
15:45		Intervalo		Intervalo		Intervalo		15:45	
16:00			HACCP aplicado ao setor da indústria dos alimentos para animais	JC	6.1	Aditivos para alimentação animal (Reg CE 1831/2003) Condições para autorização	JC SS	12.1	Controlo oficial no setor dos alimentos para animais
16:15	JC	3.3				Disposições de rotulagem			
16:30						Registo da UE de Aditivos			
16:45			Controlo de qualidade e monitorização de dioxinas	MJF	7.1	Alimentos "Zona cinzenta"			
17:00	JC	3.4						17:00	
17:15				JC	8.1	OGM - Alimentos para animais geneticamente modificados (Reg CE 1829 e 1830/2003) Condições para autorização	AM	12.2	Protocolo QUALIACA e outros SPC
17:30	MJF/ AM	4.1	Categorias de alimentos para animais			Disposições de rotulagem			
17:45								17:45	
18:00	JC	Resumo e avaliação diária		JC	Resumo e avaliação diária		JC	Resumo e avaliação diária	
18:15								18:15	

CURSO SOBRE LEGISLAÇÃO APLICAVEL AO SETOR DOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS

FICHA DE INSCRIÇÃO (Inclui Almoço e Documentação)

Esta ficha deve ser enviada até 10 dias antes do início do curso para:

IACA - Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais
Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq.º, 1050-047 LISBOA
Telefone: 21 351 17 70 e-mail: iaca@iaca.pt

Associados IACA: 1 INSCRIÇÃO 250,00 €; mais que uma inscrição 200,00 € por pessoa
Não Associados IACA: 1 INSCRIÇÃO 300,00 €; mais que uma inscrição 250,00 € por pessoa

PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO: Cheque à Ordem da IACA ou

Transferência Bancária - Banco BPI - Balcão de S. Sebastião
NIB - 0010 0000 47984730001 61
IBAN - PT 5000 100000 4798473000161
Código Swift: BBPIPTPL

Será disponibilizado um Certificado de participação a todos os participantes.

EMPRESA:

MORADA:

CÓDIGO POSTAL: -

Nº DE CONTRIBUINTE:

TEL: E-MAIL:

PARTICIPANTES:

- "Junta-se cheque na importância de: Euros."
- "Junta-se comprovativo de transferência bancária no valor de: Euros."

LOCAL PREFERENCIAL: Porto (Nov/18) Santarém (Jan/19)

Data: Clique ou toque para introduzir uma data.

(Assinatura do responsável)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), informamos que a IACA reconhece e valoriza o direito à privacidade dos dados pessoais solicitados nesta ficha de inscrição, os quais são exclusivamente para fins de participação e faturação e cuja conservação apenas permanecerá para o cumprimento das obrigações legais.